



Quem ajudou o Coelho da Páscoa

Um livro ilustrado, intercultural

2 3



“Posso revelar-lhes uma coisa?

Eu sou o Coelho da Páscoa.

Em todas as Primaveras escondo as coisas boas da Páscoa para as crianças.

Hoje escolho as cores, amanhã pinto os ovos.

Este ano, eu quero pintá-los especialmente bonitos.

Temos ainda um pouco de tempo até que a galinha e o galo nos tragam os ovos.

Querem, entretanto, ver os ovos de chocolate?”

4 5



“Aqui, na cave, está escuro e frio.

Todos os Coelhos de chocolate estão prontos.

As crianças terão a sua alegria!

Oh, o galo canta. Neste momento são entregues os ovos.”

6 7



“Tantos ovos!”, alegre-se o Coelho da Páscoa.

O galo grita: “Nós deixamos o atrelado com os ovos aqui.”

“Cacarcá, cacarcá”, cacarejou a galinha,

“os ovos foram postos pelas minhas amigas e por mim!

Cozidos, também são bonitos.”

Como despedida o galo cantou: “Quiqueriqui e cocorococó!”

“Espera um pouco!”, gritou o Coelho da Páscoa.

“Eu quero viajar um pouco no tractor.

Isso abana e sacode tão espectacularmente.”

8 9



Abana e sacode mesmo!

O Coelho da Páscoa ria-se com prazer.

Então: Zás, Catrapás, Pum, Catrapum – deu uma cambalhota do tractor.

“Au!!! A minha pata!”, queixou-se ele.

1 2 3



10 ● 11



“Oh, sim! A tua pata está seguramente torcida”, cacarejou a galinha.

“Fica quieto, eu vou ligá-la.

Tu não podes movimentá-la durante duas semanas!”

“Não posso movimentá-la? Isso é impossível!”, gritou o Coelho da Páscoa horrorizado.

“Eu tenho que pintar todos os ovos até à Páscoa!”

“Nós podemos ajudar-te.”

“Não, querida galinha, infelizmente não podem” – disse o Coelho da Páscoa.

“Só nós, os coelhos, com as nossas patas macias podemos pintar os ovos da Páscoa.

Mas o que é que eu posso fazer?

Não posso pintar os ovos nem esconder nada!

Sem ovos coloridos não há realmente nenhuma festa da Páscoa!”

Havia pombos pousados sobre a sebe.

Eles ouviram toda a conversa.

Aconselharam-se arrulhando e partiram voando.

16 ● 17



O coelho da Páscoa, triste, agachou-se na relva.

O que é isto?

Ele ouviu um ruído como se fosse de uma centena de patas de coelhos.

Surpreendido ele saltou e gritou:

“Que sorte, terem vindo e quererem ajudar-me!”

18 ● 19



Veio um coelho e outro, vieram de todos os sítios da Terra.

O Coelho da Páscoa regozijou-se.

Ele mostrou-lhes como se fazem as cores para os ovos.

1 ● 2 ● 3



20 ● 21



Com muita satisfação, eles fazem novos amigos e amigas enquanto trabalham. Pintam os ovos aplicadamente e com muito cuidado. Riem-se, conversam e contam coisas sobre as suas viagens.

O Coelho da Páscoa, contente, observa: cada ovo está mais bonito do que o outro.

22 ● 23



Na noite anterior ao Domingo de Páscoa saltavam os Coelhos para as casas e para o parque da cidade.

Suavemente escondiam os bonitos ovos e coelhos de chocolate.

“Olhem, uma cenoura!” segredava o Coelho da Páscoa.

“As crianças também nos deixaram uma delicadeza.”

Antes do nascer do Sol estavam escondidas todas as coisas da Páscoa.

24 ● 25



“Agora gozemos nós uma festa de coelhos!”, gritou o Coelho da Páscoa, “com música e saltos, com dente-de-leão, alface e cenouras!”

Todos os coelhos saltaram, deram cambalhotas, roeram e trincaram durante todo o dia e toda a noite.

26 ● 27



Para despedida todos os coelhos gritaram em todas as línguas:

“Hasta luego!”

“Güle, güle!”

“Arrivederci!”

“Auf Wiedersehen!”

“Adeus! No próximo ano voltaremos outra vez!”

1 ● 2 ● 3